

Relatório 2009

Faculdade Teológica Batista Ana Wollerman

Diretor Geral

Prof. Ms. Sergio Nogueira

Vice Diretor

Prof. Ms. Douglas Bruce Janzen

Coordenador do Curso de Teologia

Prof. Ms. Gustavo Soldati Reis

Coordenadora da Biblioteca

Profa. Marta J. R. Simis

Presidente da CPA

Profa. Ms. Lilian Sarat

Membros

Profa. Alice Sarmento (Vice-Coordenadora da CPA)

Nair Martins (Secretária da CPA)

Prof. Eugênio Quispe (Repres. Docente)

Moisés Eraldo (Repres. Discente)

Daitler Campos (Repres. Técnico Administrativo)

Pr. Samarone Brito (Repres. Da Sociedade Civil)

Período de mandato: Agosto de 2009 à Agosto de 2011

Ato de designação: 11 de Agosto de 2009

I. Considerações Iniciais

A Faculdade Teológica Batista Ana Wollerman – FTBAW, através da CPA - Comissão Própria de Avaliação empreende processo avaliativo semestralmente e anualmente. No final do primeiro e segundo semestre de 2009, foi realizada a avaliação interna do ensino aprendizagem de forma democrática e participativa.

A Comissão Própria de Avaliação é composta por três representantes do corpo docente; dois representantes do corpo técnico-administrativo, sendo que um obrigatoriamente será o diretor administrativo; um representante do corpo discente; um representante da sociedade civil; quatro suplentes, um para cada grupo representativo da CPA; a Coordenação Acadêmica e a Direção Geral como membros ex officio.

O processo de avaliação foi realizado metodologicamente por meio de ações empreendidas pela comissão durante o ano letivo, através de reuniões para composição e organização da CPA, elaboração do regimento interno, elaboração dos questionários avaliativos e distribuição de tarefas, onde cada membro se responsabilizou pela aplicação da avaliação, de forma a alcançar o máximo de pessoas possível no processo avaliativo.

Além das reuniões sistemáticas da CPA, foram realizados encontros de sensibilização com toda a comunidade acadêmica com o objetivo de demonstrar através da apresentação das avaliações anteriores, a importância da avaliação institucional para garantir a qualidade da IES. Esta atividade objetivou desencadear o processo de conscientização da importância da avaliação interna, como um mecanismo de conhecimento e autoconhecimento para disseminar a cultura de avaliação, que entendemos ser um processo de longa duração, tendo em vista que as práticas sociais não mudam com a rapidez que desejamos, mas acontece de forma lenta e quase “cega”, onde os resultados só poderão ser vistos e sentidos em longo prazo.

Neste sentido vale ressaltar a participação da CPA nos Seminários promovidos pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”, em novembro de 2009, onde a capacitação da CPA é de suma importância para o desenvolvimento da cultura avaliativa, que passa antes de tudo pela busca do aprendizado e do aperfeiçoamento.

Deste modo, a CPA ao organizar o seu processo avaliativo procurou se voltar para os objetivos e missão da IES, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), com o compromisso de constituir uma Instituição educacional de qualidade e eficiência.

Neste processo de organização, foi decidido pela Comissão que a avaliação se deteria especificamente na área de ensino-aprendizagem e a avaliação dos outros aspectos, seria feita no decorrer no ano de 2010, principalmente a infra-estrutura da IES.

Sendo a CPA um órgão ainda em construção, as avaliações demonstraram os limites que ainda temos, e as possibilidades de melhoria dos instrumentos avaliativos, para que tenhamos sempre eficácia e alcancemos o maior número de participantes no processo.

As avaliações do ensino e aprendizagem foram feitas ao final do primeiro e segundo semestre de 2009, como aludimos anteriormente. Entretanto algumas alterações foram feitas nos questionários do segundo semestre. Deste modo, no primeiro semestre as notas foram mensuradas da seguinte forma: (4) ótimo; (3) bom; (2) regular e (1) péssimo. No segundo, as notas foram mensuradas: (5) excelente; (4) muito bom; (3) bom e (2) regular e (1) ruim. Quanto ao desempenho da Coordenação Acadêmica os conceitos usados foram semelhantes nos dois semestres sendo observados da seguinte forma: sempre; às vezes; raramente ou nunca. Esta metodologia foi aplicada para todos os quesitos avaliativos, demonstrados pelos gráficos que serão disponibilizados no site institucional.

Ressaltamos que a CPA caminha na busca do aperfeiçoamento dos instrumentos avaliativos, procurando formas mais ágeis e eficazes para que o processo de avaliação venha contribuir cada vez mais para a melhoria da Instituição. Nesta gestão já está em andamento um plano de ação que perpassa todas as etapas previstas pelo SINAES no processo avaliativo. Para isso encontros de sensibilização e preparação para as avaliações têm sido realizados, com objetivo de criar uma cultura de avaliação e auto-avaliação institucional, visando a participação democrática e responsável de toda a comunidade acadêmica.

Os questionários propostos visaram avaliar, os docentes tanto em seu desenvolvimento educacional e relacional, como todo o processo ensino-aprendizagem que perpassa as coordenações administrativas e pedagógicas.

II. Desenvolvimento

Relatório da Avaliação

A CPA, após coleta e tabulação dos dados, relata a seguir os resultados obtidos na avaliação feita no primeiro semestre de 2009, cumprindo a sua missão de estar constantemente atenta ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da IES. Os resultados dizem respeito à avaliação do corpo docente e suas respectivas disciplinas, com o intuito de avaliar o desempenho acadêmico de todo Curso de Teologia.

Foram aplicados questionários, para avaliar os docentes, tanto no aspecto relacional e pedagógico, quanto para avaliar as disciplinas, além de avaliar a coordenação acadêmica, peça fundamental na gestão educacional. Faz-se necessário comentar que os questionários aplicados para avaliar as disciplinas e os/as professores/as se inter-relacionam em suas questões propostas, o que em muitos momentos pareceu-nos redundantes e repetitivos. Por isso, no segundo semestre houve uma reformulação das questões propostas, para torná-las mais objetivas e claras. Neste sentido, esta comissão reconhece novamente a urgência de reformularmos os questionários avaliativos, de maneira que a ação avaliativa não seja cansativa ou desinteressante. Através de questionários mais objetivos é possível contribuímos mais efetivamente para uma a implantação de uma cultura avaliativa que produza resultados e mudanças institucionais. Para tanto, informarmos que esta comissão tem se reunido e discutido amplamente a reformulação dos nossos instrumentos avaliativos.

Os questionários aplicados no primeiro e segundo semestre de 2009 alcançaram uma média de 50% de participação dos discentes no processo de avaliação, incluindo os que foram descartados por rasura ou respostas iguais. A comissão avaliou que os descartes demonstram, ainda mais a necessidade de criarmos uma cultura avaliativa, onde toda comunidade acadêmica se envolva e responda as questões de maneira séria e comprometida.

A avaliação dos docentes pelos discentes verificou que os/as professores/as têm atendido as expectativas dos discentes no desenvolvimento de suas ações pedagógicas e relacional, alcançando um nível entre bom e ótimo nos questionários aplicados no primeiro semestre e bom e muito bom no segundo.

A Coordenação Acadêmica teve uma boa avaliação dos alunos, embora alguns dados demonstrarem ser preciso melhorar a comunicação com os discentes. Isto devido ao item que avalia a comunicação e o retorno na resolução de problemas ter se repetido “raramente”. Deste modo, a CPA recomenda maior atenção da coordenação aos problemas apresentados pelos/as alunos/as e maior rapidez na resolução destes.

Os casos em que professores/as foram avaliados como regular, esta comissão recomenda que a coordenação acadêmica e pedagógica, empreenda ações de capacitação para o corpo docente, visando corrigir possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem.

Os questionários de avaliação do curso de teologia buscaram mensurar através dos seguintes itens: conteúdo; objetivos; atividades de ensino; avaliação da disciplina e a qualidade do material utilizado, e tanto no primeiro como no segundo semestre a média variou entre bom e muito bom.

A auto-avaliação dos discentes referendou muita das informações coletadas em avaliações anteriores, onde se verifica características de alunos de curso noturno, que dispõem de pouco tempo para estudo extraclasse, aspecto que reflete diretamente nas áreas de pesquisa e extensão, tendo um número reduzido de discentes para envolvimento em projetos nestas áreas.

Deste modo esta comissão sugere que atividades de leituras sejam empreendidas pelos/as professores, para que o espaço da sala de aula estimule o aprendizado, tendo em vista as limitações de tempo dos/as educandos/as para o estudo extraclasse.

Embora os resultados se mostrem positivos quanto ao ensino e aprendizagem, esta comissão acredita ser importante ressaltar que a busca pela qualidade é um processo contínuo que requer a busca pela qualificação e atualização do corpo docente. Por isso é recomendável, que continue os empenhos para criação por parte da coordenação acadêmica de realização encontros de capacitação dos/as professores, assim como o incentivo para maior participação dos docentes em congressos científicos, simpósios, entre outros.

Para tanto é preciso uma política financeira que também possa colaborar com a inserção de docentes em cursos de pós-graduação, contribuindo assim para o aperfeiçoamento da formação acadêmica e profissional dos/as professores

III. Considerações Finais

As possibilidades e limites do trabalho desta comissão foram em alguns momentos, expostos ao longo do relatório. No entanto outros pontos são necessários destacar. Consideramos que a transição que passou a CPA, no início do segundo semestre de 2008, com a mudança de coordenador, acarretou um atraso nas suas atividades, tendo em vista que esta comissão ainda está em processo de estabelecimento e estruturação.

Como salientamos ao longo do relatório os instrumentos avaliativos, bem como a metodologia usada na coleta de dados, se mostrou limitada em alguns momentos, chamando-nos a atenção para a necessidade a ampliação e aperfeiçoamento do nosso instrumental avaliativo.

As reuniões previstas pela comissão ao longo do semestre foram realizadas a contento, o que facilitou a organização e realização das ações previstas pela CPA, demonstrando envolvimento de todos os participantes da comissão. Sem dúvida o trabalho em conjunto, foi fundamental para execução de suas tarefas.

É importante salientar, que a configuração dos membros da CPA para o ano de 2009 foi alterada pela vacância de dois membros: Érica Madeira e Jair Soares Junior, a serem substituídos no corrente ano.

Como este relatório abrange dois semestres, os membros da atual gestão foram escolhidos em agosto de 2009, sendo que a comissão anterior participou ativamente do processo no primeiro semestre, trabalho que teve continuidade com a nova composição que tem como mandato agosto de 2009 à agosto de 2011.

Esta nova composição tem como compromisso a elaboração e execução da avaliação institucional neste ano, contemplando assim outros aspectos da IES, além de construir um Plano de Aperfeiçoamento Institucional para contribuir de forma efetiva com a busca pela qualidade do ensino superior de Teologia.

Cabe a esta comissão o compromisso de colocar em prática as ações previstas no seu projeto para que a qualidade de sua atuação atinja o nível de qualidade preconizado pelo SINAES, produzindo cada vez mais uma educação teológica de qualidade e excelência. Este é o maior objetivo desta comissão.

Dourados/MS – Março de 2010

Composição da Comissão na Gestão: Agosto/2008 a Agosto/2009

Coordenadora da CPA:

Profa. Lilian Sarat de Oliveira

Demais Membros da CPA:

Prof. Gustavo Soldati Reis (Coord. Acadêmico)

Prof. José Américo Dinizz Júnior (Repres. Docente)

Prof. Eugênio Jesus Luque Quispe (Repres. Docente)

Prof. Marcelo Moura da Silva (Repres. Docente)

Prof. Maria Marques Paz (Repres. Docente)

Érica Madeira (Repres. Administrativo)

Marcio José de Oliveira Rocha (Repres. Discente)

Edivânio Batista das Neves (Repres. Discente)

Jair Soares Júnior (Repres. Sociedade Civil)

José Pereira Lins (Repres. Sociedade Civil)